

## CAIXA 2.1: AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA DO EMPRÉSTIMO DO FMI

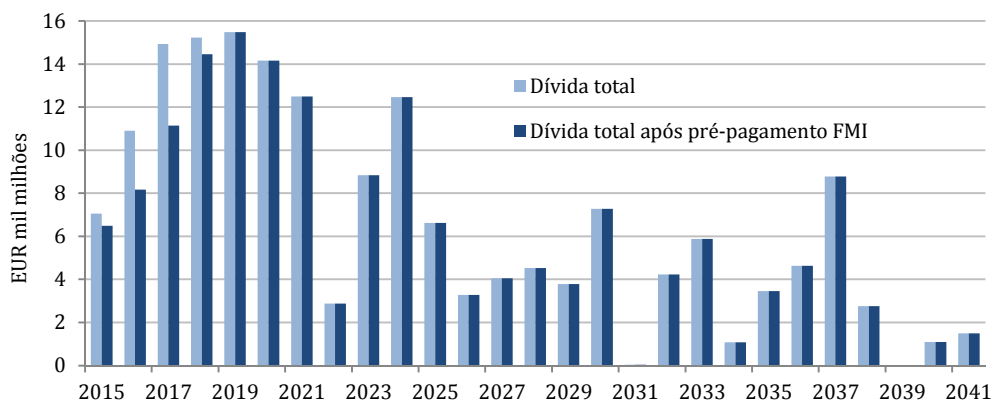
Como pode ser observado no gráfico 13, no final de 2014 o valor das amortizações de dívida de médio e longo prazo apresentava uma tendência crescente nos próximos anos aumentando de EUR 7,1 mil milhões em 2015 para EUR 15,5 mil milhões em 2019.

Este contexto recomendava a adoção de estratégias de gestão do *stock* de dívida que permitissem suavizar o perfil de amortizações e reduzir o custo de financiamento do saldo vivo da dívida, contribuindo para reduzir o risco de refinanciamento e visando a melhoria da perceção dos investidores relativamente ao risco de crédito de Portugal. Do *stock* de dívida com amortizações nos próximos anos, o empréstimo do FMI apresentava-se como o instrumento mais suscetível de proporcionar maior poupança de juros.

Tendo em conta as necessidades de financiamento de 2015 e 2016, delineou-se então uma estratégia de reembolso antecipado parcial e faseado do empréstimo do FMI, incidindo especificamente sobre as amortizações previstas ocorrer até 2018, não colocando em risco a capacidade de financiamento de Portugal no mercado e mantendo sempre um saldo de tesouraria confortável. Esta estratégia foi enquadrada na autorização obtida junto das instituições europeias no início de 2015, que permitiu o reembolso antecipado de metade do total do empréstimo do FMI até junho de 2017, sem necessidade de amortizar de forma proporcional os empréstimos do MEEF e FEEF.

No decorrer de 2015 foram assim executadas duas amortizações antecipadas do empréstimo do FMI, no valor de DSE 5.107 milhões e DSE 1.471 milhões, em março e junho respetivamente, com o seguinte impacto sobre o perfil de amortizações nos próximos anos:

**Gráfico 13 - Calendário de amortizações de dívida de médio e longo prazo em Dez-14**



Fonte: IGCP

O reembolso antecipado ao FMI visou também a redução do custo da carteira de dívida, o que fica patente no quadro 2, e que decorre do facto do FMI não impor penalidades ao reembolso antecipado e da República se conseguir financiar a taxas mais baixas que o custo do mesmo.

**Quadro 2 - Condições financeiras das amortizações antecipadas do FMI em 2015**

Data	Montante (DSE milhões)	Vida média (anos)	Taxa de juro (DSE)		Taxa equivalente (EUR)	Taxa OT equivalente (EUR)
			Empréstimo	Asset Swap		
março	5.108	1,74	i <sub>DSE</sub> +400pb	4,34%	3,55%	0,125%
junho	1.471	2,58		4,55%	3,75%	0,720%

Fonte: IGCP

A 31 de dezembro de 2015 o montante em dívida do empréstimo do FMI era de DSE 16.363 milhões.